



ANÁLISE DO PARASITISMO POR *Contracaecum* sp. (RAILLET & HENRY, 1912) E *Eustrongylides* sp. (JÄGERSKIÖLD, 1909) EM CACHARAS (*Pseudoplatystoma fasciatum*, LINNAEUS, 1766) (PISCES: PIMELODIDAE) PROVENIENTES DO RIO CUIABÁ, MATO GROSSO, BRASIL

Luciano Antunes Barros¹; René Luiz de Oliveira¹; Jonas Moraes Filho¹; Christiano Henrique da Silva Justino¹; Lúcia Aparecida de Fátima Mateus².

¹Laboratório de Parasitologia Veterinária, Departamento de Produção Animal, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, UFMT, Av. Fernando Corrêa, s/n, Coxipó, Cuiabá, MT, CEP 78069-900, labarros@terra.com.br; ²Laboratório de Ecologia e Manejo de Recursos Pesqueiros, Instituto de Biociências, UFMT. lmateus@cpd.ufmt.br.

Os peixes são excelentes hospedeiros intermediários e paratênicos de parasitos, os quais são transmitidos principalmente para aves piscívoras, que atuam como hospedeiros definitivos, resultando em relações ecológicas eficientes para a manutenção de ciclos biológicos. A participação do homem como hospedeiro acidental de algumas espécies de parasitos de peixes, cada vez mais tem chamado a atenção de pesquisadores e autoridades sanitárias no mundo inteiro, por determinarem problemas de saúde pública, em infecções decorrentes do consumo de carne de peixe crua ou mal cozida. O cachara é um dos peixes mais apreciados pela população em Mato Grosso, devido às suas características organolépticas, com importante potencial para produção. Este trabalho objetivou pesquisar a presença de larvas de nematóides neste hospedeiro, analisando-se dados de prevalência e correlação parasitária com parâmetros biométricos dos peixes examinados. Cento e quarenta e nove espécimes de cacharas foram capturados do Rio Cuiabá, durante o período de outubro de 2004 a abril de 2006, para análise do parasitismo por larvas de nematóides. Encontrou-se prevalência de 100% destes peixes parasitados por larvas de *Contracaecum* sp. e/ou *Eustrongylides* sp. A análise do parasitismo foi feita por registro da prevalência e localização das larvas encontradas. Cinco cacharas (3,35 %) apresentaram parasitismo por larvas de *Contracaecum* sp. na musculatura esquelética e cento e quarenta e sete (98,65%) no mesentério. Cinquenta cacharas (33,55 %) apresentaram larvas de *Eustrongylides* sp. na musculatura esquelética e cento e dezessete (78,52 %) no mesentério. A intensidade média de infecção foi de 15,42 larvas/peixe para *Contracaecum* sp. e de 6,37 larvas/peixe para *Eustrongylides* sp. O peso médio dos peixes examinados foi de 5,59 kg (1,9-10,5 kg) e o comprimento total médio de 82,39 cm (63,5-105 cm). Não foi observada correlação entre parâmetros biométricos como comprimento total e peso dos hospedeiros e a intensidade de infecção.

Apoio financeiro: FAPEMAT. Licença Especial de Pesca 004/2006 CFRP/SUBIO/SEMA-MT, protocolo 16167/2006.